

Inquérito sobre o estilo de vida dos empregados da indústria do jogo

Relatório

Cliente: Instituto de Acção Social da RAEM

Equipa de investigação do Instituto de Estudos sobre a Indústria de Jogo da Universidade de Macau

Dr. Fong Ka Chio Director do Instituto de Estudos sobre a Indústria de Jogo
Sra. Bernadete Ozorio Funcionária administrativa do Instituto de Estudos sobre a Indústria de Jogo
Dr. Tong Kwok Kit Professor Assistente do Departamento de Psicologia
Dra. Chang Sio Nga Professor Assistente do Departamento de Psicologia

Maio de 2009

Sinopse

A Casa de Vontade Firme do Instituto de Acção Social da RAEM encomendou, ao Instituto de Estudos sobre a Indústria de Jogo da Universidade de Macau, a realização de um inquérito inédito sobre o estilo de vida dos empregados da indústria do jogo, que decorreu entre Agosto de 2008 e Abril de 2009, com o objectivo de ficar a conhecer melhor os seus hábitos de jogo e estilo de vida. As conclusões do Inquérito forneceram dados fundamentais para aquela instituição poder planear os seus serviços. O Inquérito foi feito através do auto-preenchimento do questionário pelos inquiridos, o qual lhes foi distribuído pelo respectivo empregador ou por pessoal do Instituto de Estudos sobre a Indústria de Jogo. Foram entregues 3.000 questionários, 500 a cada empresa da indústria do jogo, tendo sido recolhidos 1.810 questionários preenchidos, o que representa uma taxa de resposta de 60%. Após triagem dos questionários incompletos, registaram-se 1.483 válidos. A fim de tornar a amostra mais representativa, a Equipa de Investigação ponderou a amostragem, com base em dados estatísticos sobre género e distribuição de postos de trabalho, compiladas pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos em finais de 2008.

A análise realizada após ponderação da amostragem revelou que apenas pouco mais de 40% dos empregados da indústria do jogo participou em actividades de jogo nos últimos 12 meses, sendo a sua taxa de participação de 16 pontos percentuais mais baixa do que a generalidade dos residentes de Macau, segundo dados obtidos através de um estudo semelhante realizado em 2007. Quanto mais elevado o rendimento pessoal dos empregados masculinos, maior a sua taxa de participação nas actividades de jogo. Em termos de montantes dispendidos, a média mensal é de Mop\$496.00, muito próximo do que gasta a generalidade dos residentes de Macau que jogam.

Dentre as diversas actividades de jogo, a “lotaria Mark Six” são a mais popular, seguida de “jogo social”, “casinos de Macau”, “casinos com *slot machines*” e os “sítios de apostas sobre basquetebol/futebol”. A taxa de participação dos empregados da indústria do jogo neste tipo de

apostas é inferior à da generalidade dos residentes de Macau. No entanto, estes empregados gastavam mais dinheiro nos diversos jogos, sendo os montantes mensais mais elevados dispendidos nos “casinos de Macau”. No que respeita à frequência de participação nas ditas actividades de jogo, não o faziam em mais de cinco dias em cada mês. Os “sítios de apostas sobre basquetebol/futebol” eram mais frequentados, sendo os “casinos de Macau” e “casinos com *slot machines*” os menos frequentados. Em cada uma das visitas, não jogaram mais de 5 horas de cada vez, gastando um máximo de tempo no “jogo social” e um mínimo na “lotaria Mark Six”.

Não é muito frequente que os empregados da indústria do jogo, antes de decidirem empregar-se na indústria, tenham uma ideia clara sobre o perfil da sua função profissional. Quanto ao seu actual emprego, apenas estão satisfeitos com o nível de remuneração e os benefícios, mas como apenas estão preocupados com este aspecto, estão, de uma forma geral, satisfeitos com a sua condição laboral. Embora ainda se mostrem confiantes nas perspectivas da indústria do jogo, não se sentem particularmente orgulhosos por trabalharem nela e manifestam dúvidas quanto a seguir uma carreira profissional no sector. Considerando as actuais tendências de despedimento, os empregados da indústria do jogo estão inclinados a prosseguir estudos, a fim de salvaguardarem um emprego com um generoso salário.

No que respeita à gestão das finanças pessoais, o Inquérito constatou que os empregados estão habituados a gerir as suas próprias finanças, embora o pudessem fazer de forma mais eficaz.

Em termos de família e socialização, quase 45% dos inquiridos disseram ter uma família funcional, ao passo que 40% disse ter alguns problemas familiares e 15% sérios problemas, o que se revela uma tendência preocupante. No que respeita ao relacionamento com familiares e amigos, os inquiridos afirmaram estar satisfeitos, sobretudo nas suas relações com membros da sua própria família, seguindo-se as relações com os amigos, colegas e familiares afastados.

Em termos de condição psicológica, 65% dos inquiridos estão física e mentalmente bem adaptados aos seus empregos, com 20% a sofrerem pequenos distúrbios emocionais. Mas um pouco mais de 10% sofre moderados distúrbios emocionais e um pouco mais de 20% acusa sérios distúrbios emocionais, e por isso estes dois grupos necessitam de tratamento psiquiátrico ou aconselhamento profissional, uma situação que merece atenção.

Embora haja menos empregados da indústria do jogo a participarem em actividades de jogo quando comparados com a generalidade dos residentes de Macau, aqueles registam número muito maior de “jogadores patológicos” que estes. A taxa de prevalência de “poder já ser um jogador patológico” é de 2,8%, 0,2 pontos percentuais mais elevada do que a da generalidade dos residentes. Na sua maioria, são empregados do sexo masculino e gastam evidentemente mais tempo e mais dinheiro neste tipo de actividade que os outros jogadores.

Além disso, estes empregados da indústria do jogo com problemas raramente planificaram a sua situação laboral, não estão satisfeitos com o seu actual emprego e mostram pouca dedicação pela indústria do jogo. Em termos de hábitos financeiros, muito poucos dentre eles mostraram ter bons hábitos de gestão de finanças. No que respeita à família, muitos deles afirmam estar seriamente incapacitados em termos de funcionamento familiar. Já no campo da socialização, são ainda menos dentre eles os que estão satisfeitos com o seu relacionamento, tanto com amigos como com familiares mais afastados. Muitos dentre eles sofrem de moderadas a sérias perturbações de carácter emocional. No conjunto, têm um problema em relação ao jogo e

precisam de apoio especializado em termos de planeamento da sua carreira, gestão de finanças pessoais, vida emocional e relacionamento social e familiar.